

PADRONIZAÇÃO DA TAXONOMIA NANDA-I UTILIZADA NO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Autores: Thaís Lozovoi Tomaz; Camilla Dias Pereira; Priscila Toledo Vidal Lopes; Alyne Rochane Bueno Balikian; Tatiane Campos Lima - RASTS BUTANTÃ

Contexto: Em junho 2022, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo divulgou o documento Processo de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. O guia destaca a consonância das definições do Diagnóstico de Enfermagem do COFEN e da NANDA Internacional (NANDA – I) e o aponta como a taxonomia sugerida a ser utilizada. **Problema:** Dificuldade dos enfermeiros na utilização correta da taxonomia NANDA-I no processo de enfermagem. **Avaliação do problema e análise das causas:** Realizado brainstorming para levantar causas de grande parte da equipe de enfermeiros ainda utilizando Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP). A maior causa é a falta familiaridade com o NANDA-I e a facilidade de aplicar CIAP. **Estratégias de melhoria:** Realizar treinamento híbrido para fortalecer a prática e aplicação do NANDA-I. Elaborado aula teórica online e encontros presenciais, com discussões de casos e práticas de utilizações dos diagnósticos de enfermagem. **Intervenção:** A aula teórica ficou disponível em plataforma online. Os encontros presenciais foram conduzidos pela equipe de supervisores de enfermagem com casos reais encontrados nos diversos serviços de saúde do território, divididos por linhas de cuidados. Foram realizados 20 encontros presenciais, totalizando 180 enfermeiros treinados. **Lições aprendidas:** Realizada avaliação de prontuário após finalização treinamento onde os seguintes itens foram pontuados: data, horário, legibilidade da letra, presença assinatura profissional e carimbo, histórico, exame físico, diagnóstico de enfermagem, utilização Taxonomia NANDA-I e prescrição de enfermagem. Foi aplicada avaliação de eficácia individual onde encontramos os seguintes resultados: O treinamento foi considerado eficaz por 63%, 68% estão aplicando o que aprendeu sendo 35% parcialmente, 63% consideraram que houve resultados positivos após treinamentos. As causas de ineficácia do treinamento foram: dificuldade na utilização da Taxonomia durante implantação do prontuário eletrônico, dificuldade de acesso ao NANDA, escassez tempo para procurar melhor diagnóstico e alta demanda. Elaboradas ações em que os principais pontos trabalhados foram: criação de lâminas conforme ciclo de vida com resumo NANDA-NOC-NIC, interlocução com setor tecnologia sobre prontuário eletrônico e uso Taxonomia, conversas com os enfermeiros e sensibilização. **Conclusões:** A ação atingiu parcialmente seu objetivo, visto que houve melhora na aplicação e utilização da taxonomia NANDA-I. Uma nova sensibilização é indicada para atingirmos melhores resultados.

REFERÊNCIAS

1. HERDMAN, Heather T.. **Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificações 2021-2023**. 12. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021, 568ort p.